

Vice-Reitoria

De: <deme@power.ufscar.br>
Para: <caa@power.ufscar.br>
Enviada em: terça-feira, 23 de maio de 2006 16:18
Anexar: 2205SUGESTÕES DE PROFESSORES DO DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO À PROPOSTA DE AÇÕES AFIRMATIVAS DA UFSCar.doc
Assunto: documento do DME sobre Proposta de Ações Afirmativas

São Carlos, 23 de maio de 2006

Prezada Senhora:

Estamos encaminhando documento com sugestões de professores do Departamento de Metodologia de Ensino à Proposta de Ações Afirmativas da UFSCar. À disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Prof.a Dra. Aida Victoria Garcia Montrone
Chefe do DME

Ilustríssima Senhora
Prof.^a Dra. Maria Stella Coutinho de Alcântara Gil
DD. Presidente da Comissão da
Proposta de Ações Afirmativas da UFSCar

GVR - UFSCar
Recebido em 23.05.06
.....
.....
.....

SUGESTÕES DE PROFESSORES DO DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO À PROPOSTA DE AÇÕES AFIRMATIVAS DA UFSCar

Sugestões:

Docentes do DME manifestaram-se no sentido de apresentar pontos que precisam ser melhor explicitados na proposta e, considerados na sua implementação.

Assim, as sugestões encaminhadas a seguir, têm o sentido de contribuir para o aperfeiçoamento da proposta apresentada.

1. Garantir bolsa para todos os alunos ocupantes destas vagas para que eles possam realmente ter condições de se manter na UFSCar e desenvolver seus estudos com sucesso. Que medidas serão tomadas para garantir o número de bolsas necessárias?
2. Não basta acolher os alunos por meio das cotas, é fundamental garantir condições de permanência desses alunos. Estas condições devem ser não apenas materiais (bolsas, moradia, alimentação) mas também pedagógicas. Do ponto de vista material, é imprescindível minimamente conservar e incrementar a oferta de bolsas já existentes na UFSCar e do ponto de vista pedagógico, é imprescindível que os professores da UFSCar ajustem o tratamento pedagógico, de modo a incluir efetivamente estes alunos, possibilitando a aprendizagem de todos. É também necessária a capacitação do corpo docente, técnico-administrativo e estudantes, entendida como desenvolvimento acadêmico pedagógico.
3. Em relação à avaliação para ter dados iniciais de avaliação de domínio de leitura e escrita dos estudantes da UFSCar, sugere-se aplicação de uma avaliação que envolva leitura de um pequeno texto, compreensão e redação para os alunos que já ingressaram na UFSCar até o vestibular de 2006. A partir de 2007, aplicar prova semelhante aos ingressantes de cada ano. Com isso, teríamos dados efetivos sobre o impacto da diversificação de ingresso, a partir das ações afirmativas. Propor esta medida, pelo menos para os próximos cinco anos, tendo material para avaliar a implantação das medidas propostas pela Comissão. Isso se justifica pelo relato de professores mais antigos da UFSCar que às vezes comentam que nos últimos anos sentem um decréscimo da habilidade de escrita dos estudantes – o que pode ser confundido futuramente com impacto advindo da diversificação de ingresso. Assim, sairíamos do âmbito das impressões para o de dados concretos para a tomada de decisões futuras.
4. Constituição de uma equipe de acompanhamento e pesquisa que comporá uma metodologia (que pode ou não incluir redação) que acompanhará o ingresso e desempenho dos alunos para posterior apresentação ao campus - Estabelecer um tempo para a ação já que é focal para análise dos resultados.
5. Discutir o Curso Pré-Vestibular da UFSCar no interior da política de cotas.
6. Estabelecer ações de extensão visando implementar a política de cotas.

7. Estipular nota de corte das provas do vestibular que não seja zero.
8. A proporção de vagas destinadas a estudantes negros seja considerada a partir dos dados sobre o número de negros do Estado de São Paulo e não do Brasil. Houve docentes que indicaram que a porcentagem de ingresso deveria ser de acordo com os indicadores: de negros da região sudeste, que está em torno de 35,14%, segundo a PNAD de 1999.